

Editorial

Este número da revista *Musica Theorica* apresenta ao leitor oito artigos que abordam, por óticas diversas, temáticas variadas dentro da área de Teoria e Análise Musical, dentre elas, a interação entre composição e análise, a análise rítmica, o essencialismo e o nacionalismo na música brasileira, a obra para violão de Leo Brouwer, a percepção musical e a funcionalidade harmônica de obras pós-tonais.

Os quatro artigos que abrem este número são derivados da chamada colaborativa entre as revistas *Musica Theorica* e *Indiana Theory Review*. Com o tema “Teoria Musical, Análise e América Latina” e com a proposta de uma publicação bilíngue (inglês–português/espanhol) envolvendo ambas as revistas, a chamada teve como objetivo contribuir para a difusão de estudos teórico-analíticos relacionados ao contexto latino-americano e desenvolvidos por pesquisadores atuantes nesta região. Aproveito a oportunidade para agradecer aos editores do *Indiana Theory Review*, Miguel Arango e Mítia Ganade D’acol, que desde o início acreditaram no projeto e trabalharam intensamente para o seu sucesso.

Os artigos oriundos da colaboração retratam a diversidade estilística que caracteriza o fazer teórico-analítico na América Latina. No artigo de abertura, **Helder Alves de Oliveira, Liduino Pitombeira e Raphael Sousa Santos** aproximam análise e composição musical por meio da modelagem gestáltica do *Ponteio N^o 28* de Camargo Guarnieri. A partir da análise deste *Ponteio*, os autores desenvolvem um sistema hipotético gerador que é, então, utilizado para o planejamento de uma nova composição musical para piano solo, intitulada *Aboio*. Ao mesmo tempo que as obras mantêm notória similaridade em nível profundo, apresentam diferenças significativas, resultantes da liberdade criativa proporcionada pelo sistema.

Em “*Piano na Mangueira: uma história brasileira sobre música e essencialismo*”, **Marta Castello Branco** investiga, a partir de uma concepção ampla de teoria musical, os “encontros e desencontros” entre expressões



culturais distintas em duas manifestações musicais intimamente ligadas: o samba-enredo da Mangueira que homenageia Tom Jobim, de 1992, e a canção *Piano na Mangueira* de Jobim e Chico Buarque, lançada em 1994.

O artigo seguinte traz uma excelente introdução à *Sinfonia n.º 2* de Walter Burle Marx, obra de 1950. **Marcio Spartaco Nigri Landi** discute o contexto político e cultural que envolve a formação estético-musical de Burle Marx, apresenta um panorama de seu estilo sinfônico e, por último, investiga os procedimentos composicionais que caracterizam a *Sinfonia n.º2*.

Os dois artigos seguintes têm como objeto de estudo obras para violão do compositor cubano Leo Brouwer. **Rodrigo Lara Alonso** examina o processo de construção motivica no *Concierto Elegíaco*, demonstrando como sua célula motivica básica, o intervalo de segunda menor, é desenvolvida a partir de relações melódico-harmônicas típicas da música afro-cubana, da técnica de citação e de transformações características do minimalismo.

No artigo seguinte, **Raquel Turra Loner** e **Alisson Alípio** investigam as implicações da indeterminação em três obras da fase vanguardista de Leo Brouwer, a saber, *La Espiral Eterna* (1973), *Parabola* (1973) e *Tarantos* (1974). A partir de uma discussão sobre a relação ambígua entre determinação e indeterminação, os autores apresentam uma reflexão sobre o papel do intérprete na construção de significado na performance das obras de Leo Brouwer.

No sexto artigo deste número, **Carlos de Lemos Almada** e **Pedro Emmanuel Zisels** examinam as características rítmicas de ideias básicas do gênero *samba* em um estudo de *corpus* realizado com o auxílio de ferramentas computacionais. A análise é conduzida a partir de um aparato teórico-analítico inédito que permite a consideração sistemática de diferentes níveis da organização rítmica.

Caroline Caregnato e **Pablo da Silva Gusmão** examinam os efeitos da análise musical na atividade de ditado melódico e notam que o ato analítico só passa a exercer um impacto positivo na atividade quando praticado sistematicamente em disciplinas de percepção musical.

Objetivando o reconhecimento de relações funcionais latentes (locais e de larga escala) em obras tidas como pós-tonais, **Francisco Zmekhol Nascimento de Oliveira** e **Max Packer** expõem, no artigo que fecha o número, um procedimento analítico baseado na prática beriana do comentário composicional e ilustram as

potencialidades do procedimento exposto por meio da análise do Op. 19, nº 6 de Schoenberg.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Gabriel Navia
Foz do Iguaçu, 2 de agosto de 2023